

## **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E LOGÍSTICA DO PROJETO PROEXT - SAÚDE URBANA: DA NECESSIDADE DE DESCENTRALIZAÇÃO**

Coordenador: MARIA INES REINERT AZAMBUJA

**TÍTULO:** Administração financeira e logística do Projeto PROEXT - Saúde Urbana: da necessidade de descentralização. **INTRODUÇÃO:** O Projeto PROEXT é uma iniciativa do governo federal para fortalecer as ações de extensão universitária. Na UFRGS, uma das propostas aprovadas envolveu um conjunto de professores e alunos interessados na temática "Saúde Urbana". O grupo "Saúde Urbana" foi contemplado com recursos no início de 2011 cuja utilização tem enfrentado dificuldades para operacionalização. Objetivamos descrever algumas características dos processos de administração financeira e logística (AFL) do Projeto PROEXT - Saúde Urbana no período de fevereiro a agosto/2011. **MÉTODOS:** Análise de fluxos e rotinas de AFL do Projeto PROEXT - Saúde Urbana por meio do acompanhamento de processos e procedimentos nas áreas-meio na Reitoria da UFRGS. **RESULTADOS** Constatamos que as atividades-meio de administração financeira e logística na UFRGS em que estivemos em contato: 1) possuem elevado grau de padronização devido à legislação do setor público; 2) apresentam alto grau de dependência de respostas do governo federal ainda que para decisões circunscritas ao âmbito local; 3) carecem da necessária flexibilidade para apoio a projetos de extensão e de pesquisa; 4) dispõem de profissionais capacitados porém em número insuficiente para atender demandas episódicas; 5) não possuem desenho organizacional e estrutura de pessoal destinado a essa atividade; 6) têm dificuldade de interação com a área finalística de extensão e vice-versa devido a processos comunicacionais e jargões distintos; 7) poderiam ter sido liberadas da atuação no PROEXT em prol da descentralização para uma das fundações de apoio autorizadas pelo Conselho Universitário. A coincidência com a greve de servidores técnico-administrativos agravou as dificuldades. **CONCLUSÕES:** Tradicionalmente, as organizações universitárias não correspondem facilmente ao tipo ideal burocrático weberiano, caracterizando-se mais como "organizações profissionais" na terminologia de Mintzberg. Entretanto, por restrições externas, as áreas-meio com que interagimos padecem da autonomia e da discricionariedade necessárias para projetos de natureza semelhante ao PROEXT. Recomendamos que, em projetos semelhantes futuros, seja viabilizada a descentralização das atividades para fundação de apoio, entidades criadas justamente para tal finalidade.